



EDITAL Nº 061/2013 – CPCP – SH – Abertura

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA O PROVIMENTO DE CARGOS DA CARREIRA DE MAGISTÉRIO FEDERAL - CLASSE A - DENOMINAÇÃO ADJUNTO A.

De ordem do Magnífico Reitor da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, consoante a autorização expedida pelos Ministros do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Educação contida no Decreto nº 7.485, de 18/05/2011, publicado no DOU de 19 subsequente, torna público que, no período de **15 de novembro a 15 de dezembro de 2013**, estarão abertas as inscrições para o Concurso Público de Provas e Títulos, destinados ao provimento de 10 (dez) cargos do Grupo Magistério, categoria funcional de Professor de Magistério Federal - Classe A - Denominação Adjunto A, para atender a Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Câmpus Santa Helena, nas áreas/subáreas especificadas no Anexo I, nos termos do presente Edital.

1. DOS REQUISITOS PARA A INVESTIDURA NO CARGO

1.1 A investidura do candidato no cargo está condicionada ao atendimento dos seguintes requisitos:

- a) ser brasileiro nato ou naturalizado ou, ainda, no caso de nacionalidade estrangeira, apresentar comprovante de permanência definitiva no Brasil;
- b) estar em gozo dos direitos políticos;
- c) estar quite com as obrigações militares e eleitorais;
- d) ser portador de diplomas de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação e de pós-graduação de curso credenciado pela CAPES exigidos para o cargo a que irá concorrer, conforme Anexo I, com validade nacional;
- e) possuir aptidão física e mental para o exercício das funções do cargo;
- f) possuir idade mínima de 18 (dezoito) anos;
- g) não participar de sociedade privada na condição de administrador ou sócio-gerente, na forma da lei;
- h) não ter sofrido, no exercício de função pública, penalidade incompatível com a investidura em cargo público federal, prevista no artigo 137, parágrafo único, da [Lei nº 8.112/90](#);
- i) não receber proventos de aposentadoria ou exercer cargo/emprego público que caracterizem acumulação ilícita de cargos, na forma do artigo 37, inciso XVI, da [Constituição Federal](#).

1.2 Os títulos de pós-graduação obtidos no exterior deverão, obrigatoriamente, estar revalidados no Brasil.

1.3 Os documentos comprobatórios dos requisitos fixados nos subitens precedentes deverão ser apresentados após a aprovação do candidato, por ocasião da convocação para assumir o cargo.

1.4 Além dos documentos comprobatórios citados no subitem anterior, o candidato, quando convocado para assumir o cargo, deverá apresentar todos os documentos constantes na página da UTFPR, no link <http://www.utfpr.edu.br/servidores/formsRH/nomeacao-1>, inclusive o Termo de Ciência do FUNPRESP - Fundação de Previdência Complementar do Servidor Público Federal, devidamente assinado.

1.5 A comprovação dos requisitos se dará somente com a apresentação do documento original e cópia simples, ou mediante cópia autenticada em cartório.

1.6 Anular-se-ão, sumariamente, a inscrição e todos os atos dela decorrentes, se o candidato não comprovar que, no ato da investidura no cargo, satisfazia os requisitos constantes dos subitens 1.1 e 1.2.

2. DA INSCRIÇÃO

2.1 A inscrição deverá ser efetuada pela Internet, no endereço eletrônico <http://www.utfpr.edu.br/concursos>, **das 08 (oito) horas do dia 15/11/2013 às 20 (vinte) horas do dia 15/12/2013**.

2.2 Após o preenchimento do formulário de inscrição, o candidato deverá imprimir a GRU (Guia de Recolhimento da União), e **pagá-la exclusivamente no Banco do Brasil**, até o dia **16/12/2013**.

2.3 Antes de efetuar o recolhimento da taxa de inscrição, o candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos exigidos para a participação no Concurso Público, pois a taxa, uma vez paga, só será restituída em caso de revogação ou anulação plena do Concurso.

2.3.1 Caso o candidato não tenha acesso à Internet, poderá efetuar a inscrição no período de 15/11/2013 a 15/12/2013, nos dias úteis, no horário das 14 (quatorze) horas às 17 (dezesete) horas, na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos (COGERH), da UTFPR – Câmpus Medianeira, sita na Avenida Brasil, 4232 – Pq. Independência – Medianeira – PR.

2.4 A UTFPR não se responsabiliza por solicitações de inscrições não recebidas por motivo de ordem técnica dos computadores, falhas de comunicação, congestionamento de linhas de comunicação, bem como outros fatores externos que impossibilitem a transferência de dados.

2.5 Caso ocorram problemas técnicos no servidor da Internet que atende a UTFPR, no último dia das inscrições, o prazo será prorrogado até às 17 (dezessete) horas do dia 16/12/2013.

2.6 A UTFPR reserva-se o direito de anular as inscrições realizadas com dados incompletos, incorretos, ausentes ou inidôneos no formulário de inscrição, bem como os pagamentos da taxa de concursos (GRU) que tenham sido efetuados fora do prazo especificado no subitem 2.2, ou ainda, em que os dados tenham sido digitados incorretamente pelo candidato ou pelo agente bancário.

2.7 A partir do dia **08/01/2014**, o candidato deverá consultar, na página de Internet do concurso, em <http://www.utfpr.edu.br/concursos>, no link Consultar Inscrição, se foi confirmado o pagamento de sua inscrição, bem como o ensalamento (local das provas). A UTFPR – Câmpus Medianeira disponibilizará no endereço citado no subitem 2.3.1, atendimento para os candidatos que tenham dificuldade de acesso a Internet.

2.8 É vedada a inscrição condicional ou por correspondência.

2.9 A inscrição implica em compromisso tácito, por parte do candidato, de aceitar as condições estabelecidas para a realização do Concurso, dentre elas as constantes do presente Edital.

2.10 O candidato que necessitar de condições especiais para realização da prova, deverá informá-las no formulário de inscrição online, para que a Comissão Organizadora possa verificar sua pertinência. Caso não o faça no momento da inscrição, perderá o direito de exigir tais condições no dia da prova.

2.10.1A candidata que tiver necessidade de amamentar durante a realização da prova deverá solicitar atendimento especial no formulário de inscrição, e levar um acompanhante, o qual ficará em sala reservada e será responsável pela guarda da criança.

2.11 Não haverá isenção total ou parcial do valor da taxa de inscrição, exceto para o candidato que, na forma do [Decreto nº 6.593](#), de 02/10/2008, estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CADÚNICO – e for membro de família de baixa renda.

2.12 O candidato interessado em solicitar a isenção de pagamento de taxa deverá fazê-lo no período improrrogável do dia 15/11/2013 ao dia 01/12/2013, procedendo da seguinte forma:

- a) preencher todos os campos obrigatórios no formulário de inscrição;
- b) marcar a opção Sim no campo referente à isenção da taxa de inscrição do formulário de inscrição;
- c) inserir o Número de Identificação Social (NIS) no campo indicado no formulário;
- d) conferir os dados e imprimir a GRU gerada no momento da inscrição, guardando-a como comprovante de inscrição, nela observando o respectivo código de acesso e o número do protocolo de inscrição para uso futuro.

2.13 Serão desconsiderados os pedidos de isenção, na forma do item anterior, quando:

- a) o campo NIS tenha sido deixado vazio no formulário de inscrição;
- b) o NIS indicado seja inválido ou inexistente;
- c) o NIS não seja correspondente ao nome e CPF do candidato que solicita a inscrição.
- d) o candidato preencher corretamente o número do NIS, porém, deixar de assinalar a opção Sim no campo referente à isenção da taxa de inscrição;
- e) a inscrição tiver sido feita fora do prazo estabelecido no item 2.12.

2.14 A Comissão Permanente de Concurso Público não receberá pedidos de correção, alteração ou inserção de dados após a efetivação do pedido de inscrição. Caso necessite, o candidato deverá inutilizar a GRU e código de acesso e fazer uma nova inscrição, observado o prazo disposto no subitem 2.12.

2.15 A simples solicitação não garante ao interessado a isenção do pagamento da taxa de inscrição.

2.16 Após o encerramento do prazo estabelecido no item 2.12, a Comissão Permanente de Concurso Público analisará as solicitações de isenção que se enquadrem nos termos dos subitens anteriores, submetendo os dados ao Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) que, com base nas informações cadastradas pelo candidato no CADÚNICO, indicará se o candidato preenche ou não os requisitos para a concessão da isenção da taxa de inscrição.

2.17 Os pedidos de isenção deferidos e indeferidos pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) serão divulgados no dia 09/12/2013, até às 18 (dezoito) horas, no endereço eletrônico do concurso (<http://www.utfpr.edu.br/concursos>), onde constará o número da inscrição dos candidatos requerentes, classificados em uma lista de pedidos deferidos e outra de indeferidos.

2.18 O candidato cuja solicitação de isenção tiver sido indeferida poderá efetivar sua inscrição no concurso efetuando o pagamento da taxa conforme o previsto no item 2.2.

2.19 Não caberá recurso contra o indeferimento do pedido de isenção.

3. DAS VAGAS RESERVADAS ÀS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

3.1 As pessoas com deficiência, amparadas pelo Art. 37, inciso VIII, da Constituição Federal, e pelo art. 5º, § 2º, da Lei nº 8.112, de 11/12/1990, poderão, nos termos do presente edital, concorrer a 1 (uma) vaga, correspondente a 5% do total de vagas aprovadas para o magistério, com arredondamento para o primeiro número inteiro subsequente, conforme disposto no Decreto nº 3.298, de 20/12/1999.

3.2 O candidato que desejar concorrer à vaga definida no subitem anterior deverá, no ato da inscrição, declarar-se pessoa com deficiência e, posteriormente, se convocado após a aprovação, deverá submeter-se à perícia médica oficial promovida por equipe multiprofissional de responsabilidade da UTFPR que procederá às exigências previstas na forma da lei.

3.2.1 O candidato deverá comparecer à perícia munido de laudo médico atestando a espécie, o grau ou o nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID), conforme especificado no Decreto nº 3.298, de 20/12/1999 e suas alterações, bem como à causa provável da deficiência.

3.3 A não observância do disposto nos subitens anteriores acarretará a perda do direito ao pleito da vaga reservada ao candidato em tal condição.

3.4 Caso a perícia conclua negativamente quanto a tal compatibilidade, o candidato não será considerado apto à nomeação.

3.5 As pessoas com deficiência participarão do concurso em igualdade de condições com os demais candidatos.

3.6 O candidato que, no ato da inscrição, declarar-se como pessoa com deficiência, se classificado no Concurso Público, figurará em lista específica e também na listagem de classificação geral.

3.7 A vaga definida no subitem 3.1 que não for provida por falta de candidatos, por reprovação no concurso ou na perícia médica, será preenchida pelos demais candidatos, observada a ordem geral de classificação.

3.8 No caso de haver aprovados na vaga preferencial em maior quantidade que o número de vagas, a preferência de nomeação será para aquele que obtiver a maior média, independentemente da Área/Subárea do concurso na qual houve a classificação.

3.9 O candidato aprovado dentro das vagas preferenciais terá precedência sobre os candidatos aprovados na ampla concorrência.

4. DAS PROVAS

4.1 O Concurso constará das seguintes provas:

- a) Escrita;
- b) de Desempenho Didático;
- c) de Títulos.

4.2 As Provas Escrita e de Desempenho Didático terão caráter eliminatório, sendo que a de Títulos terá caráter classificatório.

4.3 Em todas as atividades programadas para o Concurso, os candidatos deverão apresentar-se com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos, munidos de documento oficial de identidade e comprovante de inscrição.

4.3.1 A ausência do candidato a qualquer prova ou etapa eliminatória do concurso implicará na sua exclusão do certame.

4.4 Não será permitida a entrada do candidato no local das provas, após o horário estabelecido.

4.5 Não haverá, sob qualquer justificativa, segunda chamada para as provas.

4.6 Caso o candidato tenha feito mais de uma inscrição, ele deverá no momento da prova, optar somente por uma única Área/ Subárea.

5. DA PROVA ESCRITA

5.1 A Prova Escrita será dissertativa, sobre tema a ser sorteado dentre os tópicos que compõem o programa, que está disponível no Anexo II deste edital.

5.1.1 A Prova Escrita avaliará o candidato quanto à:

- a) capacidade analítica e crítica do tema, com pontuação até 30 pontos;
- b) complexidade e acuidade dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação até 25 pontos;
- c) articulação e contextualização dos conteúdos desenvolvidos, com pontuação até 20 pontos;
- d) clareza no desenvolvimento das ideias e conceitos, com pontuação até 15 pontos;
- e) forma (uso correto da língua portuguesa), com pontuação até 10 pontos.

5.1.2 Nos casos de fuga ao tema ou ausência de texto, o candidato receberá nota zero na prova escrita.

5.2 A prova escrita será realizada no dia **19/01/2014, às 09 (nove) horas**, com sorteio do ponto às 08 (oito) horas, no local constante do ensalamento a ser divulgado conforme o item 2.7.

5.3 A presença no sorteio do ponto é facultativa, contudo recomendamos que o candidato chegue com 15 (quinze) minutos de antecedência ao horário da prova.

5.4 Após o sorteio do ponto, o candidato terá uma hora livre para consulta bibliográfica; transcorrido esse prazo, terá início a prova, com duração máxima de 03 (três) horas.

5.5 Na Prova Escrita, o candidato deverá portar caneta esferográfica tinta azul, tonalidade escura, ou preta, ponta média, e outros materiais previstos pela Banca Examinadora que constem do programa da Área/Subárea, se for o caso.

5.6 O candidato deverá se identificar apenas na Ficha de Identificação, constante na Folha de Rosto da Prova Escrita. Havendo quaisquer outras marcas no caderno de Provas isto implicará na sua eliminação do Concurso Público.

5.7 Durante as provas, não será permitido consulta a livros, revistas, folhetos e anotações, bem como o uso de calculadora, computadores ou outros instrumentos, exceto se previstos pela Banca Examinadora, no respectivo programa.

5.8 Serão considerados aprovados na Prova Escrita os candidatos que obtiverem nota mínima igual a 50 (cinquenta) pontos e serão classificados, em ordem decrescente de notas, de acordo com o número previsto no Anexo I.

6. DA PROVA DE DESEMPENHO DIDÁTICO

6.1 Para a Prova de Desempenho Didático serão convocados os candidatos, na quantidade prevista no Anexo I, desde que tenham obtido nota mínima exigida para a aprovação na Prova Escrita, prevista no subitem 5.8.

6.1.1 Caso ocorram empates na Prova Escrita, serão convocados todos os candidatos que obtiverem a mesma nota do último candidato classificado entre os aprovados dentro do limite de vagas previstas no Anexo I – PDD.

6.1.2 Os candidatos não convocados para a Prova de Desempenho Didático estarão automaticamente excluídos do Concurso.

6.2 A Prova de Desempenho Didático consistirá em uma aula perante a Banca Examinadora de, no máximo, 30 (trinta) minutos, com a finalidade de verificar os conhecimentos e a capacidade didática do docente.

6.2.1 O tema para a Prova de Desempenho Didático será sorteado dentre os pontos que compõe o Programa para a Área/Subárea, disponível no Anexo II deste edital.

6.3 A Prova de Desempenho Didático será realizada em data e hora a serem divulgados no resultado da Prova Escrita.

6.3.1 O sorteio do ponto para a Prova de Desempenho Didático (PDD) acontecerá com 24 horas de antecedência, sendo o número do ponto único para todos os candidatos, respeitando-se a área/subárea escolhida, a ser publicado no endereço eletrônico www.utfpr.edu.br/concursos.

6.3.2 A presença do candidato no sorteio do ponto é facultativa.

6.4 Os recursos didáticos de que o candidato pretenda fazer uso durante a prova – com exceção de quadro, giz ou pincel e projetor multimídia – deverão ser por ele mesmo providenciados e instalados, sob sua inteira responsabilidade.

6.5 Ao se apresentarem para a Prova de Desempenho Didático nos locais e horários estabelecidos, os candidatos deverão entregar à Banca Examinadora uma via do Currículo Lattes atualizado, contendo cópias dos diplomas de graduação e pós-graduação, 1 (uma) via do Memorial Descritivo em que conste a comprovação a que alude o item 7 e um Plano de Aula em três vias idênticas, contendo este último:

- a) Identificação do tema;
- b) Identificação dos pré-requisitos;
- c) Objetivos;
- d) Desenvolvimento do tema;
- e) Metodologia de avaliação;
- f) Bibliografia.

6.6 O Memorial Descritivo deve apresentar os documentos comprobatórios a que alude o item 8.3 em ordem de apresentação, ser encadernado e com todas as páginas numeradas, apresentando os aspectos significativos de sua trajetória pessoal e profissional de modo analítico e crítico.

6.7 O candidato poderá ser arguido pela Banca Examinadora sobre o seu Memorial Descritivo, em seguida à Prova de Desempenho Didático.

6.8 A Prova de Desempenho Didático ocorrerá em sessão pública e haverá gravação de voz.

7. DA PROVA DE TÍTULOS

7.1 Para efeito da Prova de Títulos serão consideradas pontuações de acordo com o requisito mínimo para o cargo, conforme Anexo I.

7.2 Para efeito da Prova de Títulos, somente serão considerados:

- a) publicação de livros, trabalhos ou artigos em anais de congressos e em revistas técnicas de circulação nacional e/ou internacional, trabalhos ou artigos na área a que o candidato irá concorrer, e patentes devidamente registradas;
- b) relação dos projetos em que o candidato aparece como coordenador ou colaborador, financiados por órgãos públicos como, por exemplo, CNPq, CAPES, FINEP, etc., com cópia das cartas de aprovação, bem como do comprovante de conclusão, se for o caso;
- c) orientação de dissertação de mestrado e de tese de doutorado, anexando cópia da capa, do resumo e da página que contém a assinatura da banca examinadora;
- d) participação em Bancas Examinadoras de dissertação de mestrado e de tese de doutorado;

- e) comprovante de tempo de exercício de magistério no ensino médio/técnico ou superior;
- f) comprovante de tempo de experiência profissional, exceto magistério, na área do Concurso.

8. DA AVALIAÇÃO

8.1 Para cada Área/Subárea, será constituída uma Banca Examinadora, encarregada da elaboração, aplicação e avaliação das provas, composta de um mínimo de 03 (três) membros designados pelo Reitor da UTFPR.

8.2 As provas serão avaliadas na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos.

8.3 Na avaliação dos títulos, serão atribuídos os seguintes valores:

a) Publicação de livros, trabalhos ou artigos em Anais de Congressos e em revistas técnicas de circulação nacional e/ou internacional, na área a que concorre, e patentes, – até o limite de 45 (quarenta e cinco) pontos.

1. livro: 6 pontos por livro;

2. editor ou organizador de livro publicado: 4 pontos por livro;

3. tradução de livro: 4 pontos por livro;

4. capítulo de livro: 2 pontos por capítulo, até o limite de 6 pontos por livro;

5. tradução de capítulo de livro: 1 ponto por capítulo, até limite de 4 pontos;

6. trabalhos em periódicos: 2 pontos por trabalho;

7. publicação em sítio eletrônico especializado com ISSN: 1 ponto por publicação, até o limite de 5 pontos;

8. trabalhos completos em congressos internacionais: 1 ponto por trabalho, até o limite de 5 pontos;

9. trabalhos completos em congressos nacionais: 0,5 ponto por trabalho, até o limite de 3 pontos;

10. trabalhos resumidos em congressos internacionais: 0,2 ponto por trabalho, até o limite de 2 pontos;

11. trabalhos resumidos em congressos nacionais: 0,1 ponto por trabalho, até o limite de 1 ponto.

12. patentes devidamente registradas: 2,5 pontos por patente, até o limite de 5 pontos.

b) Orientação, co-orientação de dissertações e teses concluídas: até o limite de 15 (quinze) pontos.

1. orientação: 2 (dois) pontos por orientado de mestrado;

2. co-orientação: 1 (um) ponto por orientado de mestrado;

3. orientação: 3 (três) pontos por orientado de doutorado;

4. co-orientação: 2 (um) ponto por orientado de doutorado.

c) Comprovante de tempo de exercício de magistério, sendo 01 (um) ponto por ano, até o limite de 15 (quinze) pontos.

d) Comprovante de tempo de experiência profissional na área a que concorre, exceto magistério, sendo 01 (um) ponto por ano, até o limite de 15 (quinze) pontos.

e) Projetos financiados por órgãos de fomento público ou privados: 1 ponto por projeto, até o limite de 5 (cinco) pontos.

f) Participação em bancas examinadoras: 1 ponto por banca, até o limite de 5 (cinco) pontos.

8.4.1 Para fins de pontuação de que trata o subitem 8.3, alínea “a”, itens 6 a 11, somente serão considerados os trabalhos produzidos nos últimos 10 anos, **a contar de 2004**.

9 DA APROVAÇÃO

9.1 Serão considerados aprovados os candidatos cuja média aritmética entre as notas das Provas Escrita e de Desempenho Didático seja igual ou superior a 60 (sessenta) e que a nota em cada uma dessas provas não seja inferior a 50 (cinquenta) pontos.

10 DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

10.1 Para obtenção da classificação final dos candidatos aprovados, utilizar-se-á a média ponderada, atribuindo-se peso 3 (três) à Prova Escrita, peso 4 (quatro) à Prova de Desempenho Didático, e peso 3 (três) à Prova de Títulos.

10.2 Em caso de empate entre dois ou mais candidatos terão preferência àquele com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, conforme dispõe o parágrafo único do art. 27 da [Lei nº 10.741/2003](#).

10.3 Persistindo o empate, ou em caso de não haver candidato na situação prevista no dispositivo legal em comento, terá preferência para efeito de desempate o candidato que, na seguinte ordem:

a. Obtiver maior número de pontos na Prova de Desempenho Didático;

b. Obtiver maior número de pontos na Prova Escrita;

c. Obtiver maior número de pontos na Prova de Títulos;

d. For o mais idoso.

11 DA DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

11.1 O resultado de cada etapa e o resultado final do Concurso serão divulgados pela Comissão Permanente de Concurso Público em Edital afixado na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos (COGERH) do Câmpus Medianeira da UTFPR e disponibilizado no endereço eletrônico <http://www.utfpr.edu.br/concursos>.

11.2 O candidato poderá obter vista de Prova Escrita, das pontuações obtidas na Prova de Desempenho Didático e na apreciação de títulos, mediante solicitação do mesmo, por escrito, após a divulgação do resultado de cada etapa.

11.2.1 O prazo para solicitação de vista da Prova Escrita será concomitante ao prazo destinado à interposição de recurso conforme estabelecido no subitem 11.3, mediante requerimento formal.

11.3 Será admitido recurso, devidamente fundamentado, indicando com precisão os pontos a serem examinados, mediante requerimento formal dirigido à Comissão Permanente de Concurso Público da UTFPR e protocolizado na Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos (COGERH) – Câmpus Medianeira, sita à Avenida Brasil, 4232, Parque Independência, Medianeira, PR, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas contados da publicação do resultado de cada etapa.

11.4 Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.

11.5 Os recursos serão apreciados pela Comissão Permanente de Concurso Público e decididos pelo Reitor no prazo de 4 (quatro) dias úteis. O resultado estará à disposição dos interessados na Divisão de Recrutamento e Movimentação de Pessoas (DIMOP) da UTFPR – Câmpus Curitiba.

11.6 O resultado do Concurso Público, uma vez homologado pelo Reitor, será publicado através de Edital no Diário Oficial da União, que se constituirá no único documento capaz de comprovar a habilitação do candidato.

12 DO PROVIMENTO DOS CARGOS E DO APROVEITAMENTO DOS CANDIDATOS HABILITADOS

12.1 O provimento do cargo dar-se-á no nível inicial da Classe A – Denominação Adjunto A, Nível 1, da carreira do Magistério Federal, de que trata a Lei 12.772/2012, no regime de trabalho de Tempo Integral - Dedicção Exclusiva, com remuneração correspondente e definida em Lei, no Regime Jurídico de que trata a Lei nº 8.112/90.

12.1.1 São atividades das Carreiras e Cargos Isolados do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal aquelas relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão e as inerentes ao exercício de direção, assessoramento, chefia, coordenação e assistência na própria instituição, além daquelas previstas em legislação específica. (Art. 2º, caput, da Lei nº 12.772/2012).

12.2 Os candidatos habilitados serão nomeados rigorosamente de acordo com a classificação obtida, consideradas as vagas existentes ou que venham a existir na carreira do Magistério Federal, de que trata a Lei nº 12.772/2012, na área do Concurso e/ou em outras correlatas, do Quadro de Pessoal da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - Câmpus Santa Helena, devendo ministrar aulas em todos os níveis de ensino da UTFPR.

12.2.1 Além da Área/Subárea para a qual foi nomeado, o candidato deverá, eventualmente, assumir aulas de Área/Subárea correlata, desde que possua qualificação para isso.

12.3 A classificação do candidato não assegurará o direito ao seu ingresso automático no cargo para o qual se habilitou, mas apenas a expectativa de nele ser investido. A UTFPR reserva-se o direito de chamar os habilitados na medida das necessidades da Administração.

12.4 O provimento do cargo fica condicionado à apresentação de todos os documentos originais comprobatórios dos requisitos relacionados nos subitens 1.1 e 1.2, bem como a obtenção de atestado favorável em exame de aptidão física e mental, de caráter eliminatório.

12.5 A aptidão física e mental para o cargo será avaliada com base em:

I - Exames

- a. hemograma completo;
- b. glicemia;
- c. urina tipo 1 (EAS);
- d. creatinina;
- e. colesterol total e triglicérides (lipidograma);
- f. AST (TGO);
- g. ALT (TGP);
- h. citologia oncótica – papanicolau (mulheres);
- i. PSA (homens acima de 50 anos);
- j. mamografia (mulheres acima de 50 anos);
- k. raios X de tórax PA e perfil;
- l. pesquisa de sangue oculto nas fezes – método imunocromatográfico (homens e mulheres, acima de 50 anos);
- m. eletrocardiograma.

II - Atestados

- a. cardiológico (levar eletrocardiograma);
- b. oftalmológico;
- c. psiquiátrico;
- d. psicológico.

12.6 Os atestados indicados no item II, alíneas “a”, “b” e “c” do subitem anterior deverão ser emitidos por médicos das respectivas especialidades, em consulta com profissional de escolha do candidato habilitado e deverão estar em conformidade com os formulários específicos obtidos no link www.utfpr.edu.br/servidores/formsRH/exames.

12.7 O atestado psicológico, indicado no item II, alínea “d” do subitem 12.5, deverá ser emitido após avaliação psicológica realizada por profissional indicado pela UTFPR.

12.7.1A avaliação psicológica consistirá na realização de entrevista individual, visando identificar se o candidato apresenta fatores impeditivos para o exercício do cargo.

12.7.1.1 São fatores impeditivos ao exercício do cargo as alterações patológicas em uma ou mais das seguintes funções psíquicas elementares: consciência, atenção, orientação, sensopercepção, afetividade, memória, pensamento.

12.7.2Nos casos em que o psicólogo julgar necessária avaliação mais aprofundada, poderão ser utilizados outros instrumentos de avaliação psicológica.

12.8 Os atestados citados no subitem 12.5, II deverão ter como resultado a expressão “apto” ou “inapto” para o exercício do cargo objeto de aprovação no concurso público.

12.9 Os exames e atestados descritos no subitem 12.5 deverão ser apresentados ao clínico indicado pela UTFPR em data a ser especificada pela Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos de cada Câmpus.

12.10 Não serão aceitos pedidos de remoção ou redistribuição e nem de alteração do regime de trabalho no período de três anos após o início do exercício, salvo por estrito interesse da Administração.

12.11 A inexatidão das afirmativas ou irregularidades de documentos, ainda que verificadas posteriormente, eliminarão o candidato do Concurso, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição.

12.12 Após o provimento das vagas, objeto deste Edital, as listas de candidatos remanescentes aprovados neste certame poderão ser utilizadas para eventuais nomeações, para posse e exercício, nos diversos Câmpus da UTFPR ou por outras Instituições Federais de Ensino.

12.13 Candidatos remanescentes, aprovados em certames realizados por outros Câmpus da UTFPR, poderão ser nomeados em vagas a serem providas em outro município onde exista Câmpus da UTFPR.

12.14 A UTFPR poderá fazer o aproveitamento de candidatos aprovados em certames realizados por outras Instituições Federais de Ensino.

12.15 As atividades serão desenvolvidas no Câmpus Santa Helena da UTFPR.

13 DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

13.1 O Concurso terá validade de 01 (um) ano, a contar da data de publicação da homologação do resultado final no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período, mediante ato próprio da autoridade competente.

13.2 A convocação dos candidatos habilitados para se manifestarem, em prazo determinado, sobre a aceitação ou não do cargo será feita através de correspondência registrada, não se responsabilizando a UTFPR pela mudança de endereço sem comunicação prévia, por escrito, por parte do candidato.

13.3 O candidato convocado terá 03 (três) dias úteis para manifestar-se sobre a aceitação ou não do cargo e mais 03 (três) dias úteis para apresentar à Coordenadoria de Gestão de Recursos Humanos (COGERH) do Câmpus Medianeira a documentação exigida para a sua nomeação.

13.4 O não pronunciamento do candidato habilitado no prazo estabelecido para esse fim facultará à Administração a convocação dos candidatos seguintes, sendo seu nome excluído do Concurso.

13.5 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Permanente de Concurso Público.

Medianeira, 14 de novembro de 2013.

Adelaide Strapasson
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSO PÚBLICO

De acordo:

Carlos Eduardo Cantarelli
REITOR



ANEXO I AO EDITAL 061/2013 – CPCP – SH – Abertura

Professor de Magistério Federal - Classe A - Denominação Adjunto A

Área/ Subárea	VG	PDD	CH	T	Requisitos
Biologia/ Botânica/ Fisiologia/ Morfologia	01	06	DE	T/N	Graduação em Ciências Biológicas, com Doutorado.
Biologia/ Microbiologia/ Imunologia/ Genética	01	06	DE	T/N	Graduação em Ciências Biológicas, com Doutorado.
Computação/ Algoritmos e Estrutura de Dados/ Desenvolvimento Java/ Web	01	06	DE	M/T	Graduação na área de Computação, com Doutorado.
Computação/ Arquitetura de Computadores/ Hardware	01	06	DE	M/T	Graduação na área de Computação, com Doutorado.
Computação/ Banco de dados e Engenharia de Software	01	06	DE	M/T	Graduação na área de Computação, com Doutorado.
Computação/ Redes de Computadores/ Sistemas Operacionais	01	06	DE	M/T	Graduação na área de Computação, com Doutorado.
Física	01	06	DE	T/N	Graduação em Física, com Doutorado.
Letras/ Linguística	01	06	DE	T/N	Graduação em Letras, com Doutorado.
Matemática/ Estatística	01	06	DE	T/N	Graduação em Matemática, com Doutorado.
Química/ Bioquímica	01	06	DE	T/N	Graduação em Química ou em Ciências com Habilitação em Química, todos com Doutorado.

TAXA DE INSCRIÇÃO: R\$ 201,00

Legenda:

VG – nº de vagas

PDD – quantidade de candidatos a serem classificados para a Prova de Desempenho

Didático

CH – carga horária (em horas-aula semanais)

T: turno (M: manhã; T: tarde; N: noite)

DE: Dedicção Exclusiva

REMUNERAÇÃO

Titulação	Dedicção Exclusiva (¹)		
	Vencimento	Retribuição por Titulação	Total
Doutorado	R\$ 3.594,57	R\$ 4.455,20	R\$ 8.049,77

¹ O regime de Dedicção Exclusiva impede o exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada.



ANEXO II AO EDITAL 061/2013 – CPCP – SH

Nível de Ensino: Magistério Superior

Área/ Subáreas: Biologia/ Botânica/ Fisiologia/ Morfologia

Câmpus: Santa Helena

PROGRAMA

1. Morfoanatomia de flor (esporogênese, gametogênese e embriogênese), fruto e semente.
2. Angiospermas: morfologia geral, sistemática, ecologia, aspectos evolutivos e importância econômica.
3. Totipotência celular e cultura de tecidos vegetais.
4. Hormônios vegetais: biossíntese e funções.
5. Manejo de recursos vegetais em comunidade naturais.
6. Sistemática e evolução de Criptógamas.
7. Anatomia e fisiologia do sistema sensorial: visão, audição, olfato, tato e gustação.
8. Histologia dos tecidos musculares e tecido nervoso: características morfológicas, classificações, organizações e funções.
9. Desenvolvimento de amniotas e anamniotas: embriologia comparada.
10. Fisiologia comparada: evolução e diversidade do sistema cardio-respiratório.

Observação: O ponto sorteado para a Prova Escrita deverá ser retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho Didático.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados.

- | | |
|--|--|
| <p>APPEZZATO-DA-GLÓRIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S.M. 2006. Anatomia vegetal. 2. ed. Viçosa: UFV. 438p.</p> <p>BARROSO, G.M. et al. Sistemática de Angiospermas do Brasil. São Paulo: EDUSP. v.1, 2 e 3; Viçosa: UFV. 1978, 1984,1986.</p> <p>CUTTER, E.G. 2002. Anatomia vegetal: células e tecidos. 2. ed. v. 1. São Paulo: Roca. 316p.</p> <p>CUTTER, E.G. 2002. Anatomia vegetal: órgãos experimentos e interpretação. 2. ed. v. 2. São Paulo: Roca. 336 p.</p> <p>ESAU, K. 1974. Anatomia das plantas com sementes. São Paulo: Edgard Blücher. 293p.</p> <p>FERRI, M.G. 1983. Botânica: morfologia externa das plantas (organografia). 15. ed. São Paulo: Nobel. 148p.</p> <p>FERRI, M.G. 2007. Botânica: morfologia interna das plantas (anatomia). 9. ed. São Paulo: Nobel. 113p.</p> <p>GOÑÇALVES, E.G.; LORENZI, H. 2007. Morfologia vegetal: organografia e dicionário ilustrado de morfologia das plantas vasculares. Nova Odessa: Instituto Plantarum de estudos da flora. 446p.</p> <p>GUREVITCH, J.; SCHEINER, S.M.; FOX, G.A. 2009. Ecologia Vegetal. 2 ed. Porto Alegre: Artmed. 592p.</p> <p>JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOGG, E.A.; STEVENS, P.F.; DONOGHU, M.J. 2009. Sistemática Vegetal: um enfoque filogenético. Porto Alegre: Artmed. 3 ed. 632p.</p> <p>KERBAUY, G.B. 2004. Fisiologia Vegetal. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 452p.</p> <p>LARCHER, W. 2000. Ecofisiologia Vegetal. São Carlos: Rima Artes e Textos. 531p.</p> <p>OLIVEIRA, E.C. de. 1996. Introdução à Biologia Vegetal. São Paulo: EDUSP. 224p.</p> <p>RAVEN, P. H.; EVERT, R. F.; EICHHORN, S. E. 2007. Biologia vegetal. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 830 p.</p> <p>SMITH, G.M. Botânica Criptogâmica. Lisboa: Calouste-Gulbekian, 1971. v. 1 (Algas e Fungos).</p> <p>SMITH, G.M. Botânica Criptogâmica. Lisboa: Calouste-Gulbekian, 1971. v. 2 (Briófitas e Pteridófitas).</p> <p>SOUZA, L.A. 2003. Morfologia e Anatomia Vegetal: célula, tecidos, órgãos e plântula. Ponta Grossa: Editora UEPG. 258p.</p> <p>SOUZA, V.C.; LORENZI, H. 2005. Botânica Sistemática: guia ilustrado para a identificação das famílias de Angiospermas da flora brasileira, baseado em APG II. Nova Odessa: Instituto Plantarum. 704p.</p> | <p>TAIZ, L.; ZEIGER, D.E. 2009. Fisiologia Vegetal. 4ª ed. – Porto Alegre: Artmed. 848 p.</p> <p>TORRES, A.C.; CALDAS, L.S.; BUSO, J.A. 1998. Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. v 1. Brasília EMBRAPA-SPI/EMBRAPA-CNPq.</p> <p>TORRES, A.C.; CALDAS, L.S.; BUSO, J.A. 1998. Cultura de tecidos e transformação genética de plantas. v.2. Brasília EMBRAPA-SPI/EMBRAPA-CNPq.</p> <p>VIDAL, W.N. 2003. Botânica – Organografia: quadros sinóticos ilustrados de fanerógamos. 4. ed. Viçosa: UFV. 124p.</p> <p>Bibliografia da área estrutural – Fisiologia/Morfologia</p> <p>AIRES, M.M. 2012. Fisiologia. Editora Guanabara Koogan, 4ª edição, 1252p.</p> <p>CASTRO, S.V. 1985. Anatomia Fundamental. Editora Pearson Education, 3ª edição, 600p.</p> <p>DI FIORE, M.S.H. 2008. Novo Atlas de Histologia Normal. Editora Guanabara Koogan, 7ª edição, 336p.</p> <p>GARTNER, L.P., HIATT, J.L. 2007. Tratado de Histologia. Editora Guanabara Koogan, 3ª edição, 592p.</p> <p>GARCIA, S.M.L., JECKEL-NETO, E., FERNANDEZ, C.G. 2012. Embriologia. Editora Artes Médicas, 3ª edição, 651p.</p> <p>GILBERT, S.F. 2003. Biologia do Desenvolvimento, Editora SBG, Ribeirão Preto - SP, 5ª edição, 918p.</p> <p>GUYTON, A.C., HALL, J.H. 2011. Tratado de Fisiologia Médica. Editora Elsevier, 12ª edição, 1216p.</p> <p>HILL, R.W., WYSE, G.A., ANDERSON, M. 2012. Fisiologia Animal. Editora Artmed, 2ª Edição, 920p.</p> <p>JUNQUEIRA, L.C.; CARNEIRO, J. 2013. Histologia Básica. Editora Guanabara Koogan, 12ª edição, 556p.</p> <p>MOORE, K.L., PERSAUD, T.V.N. 2008. Embriologia Básica. Editora Elsevier, 7ª edição, 365p.</p> <p>RANDALL, D., BURGGREN, W., FRENCH, K. 2011. Fisiologia Animal - Mecanismos e Adaptações. Editora Guanabara Koogan, 4ª edição, 764p.</p> <p>SOBOTTA, J. 2013. Atlas de Anatomia Humana. Editora Guanabara Koogan, 23ª Edição.</p> <p>YOKOCHI, C., LÜTJEN-DRECOLL, E., ROHEN, J.W. 2002. Anatomia Humana. Editora Manole, 1ª Edição.</p> |
|--|--|



Nível de Ensino: Magistério Superior
Área/ Subáreas: Biologia/ Microbiologia/ Imunologia/ Genética
Câmpus: Santa Helena

PROGRAMA

1. Principais Grupos de Micro-organismos: Bactérias, Fungos, Vírus, Algas e Protozoários.
2. Aplicações Microbiológicas na Biotecnologia Ambiental.
3. Mitose/Meiose e Pontos de Controle do Ciclo Celular.
4. Padrões de Herança Mendeliana.
5. Alterações Cromossômicas Numéricas e Estruturais.
6. Estrutura Molecular do Genoma e Síntese de DNA em eucarioto/procarioto.
7. Síntese de RNA e Proteínas em procariotos e eucariotos.
8. Tecnologia do DNA Recombinante, Organismos Geneticamente Modificados e Técnicas Básicas de Biologia Molecular.
9. Estrutura Genética de Populações.
10. Imunologia Celular e Molecular: Sistema Imunológico e Resposta Imunológica.

Observação: O ponto sorteado para a Prova Escrita deverá ser retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho Didático.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados.

1. ABBAS Abul K., LICHTMAN Andrew H., PILLAI Shiv. **Imunologia Celular e Molecular**. 7^o Edição, Saunders Elsevier, 2012.
2. ALBERTS Bruce, JOHNSON Alexander, LEWIS Julian, RAFF Martin, ROBERTS Keith, WALTER Peter. **Biologia Molecular da Célula**. 5^a edição, Porto Alegre: Editora Artmed, 2010.
3. DE ROBERTIS, Eduardo, HIB José. De Robertis - **Bases da Biologia Celular e Molecular**, 4^a edição, Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2012.
4. GRIFFITHS Anthony J.F., WESSLER Susan R., CARROLL Sean, DOEBLEY John. **Introdução à Genética**. 10^a edição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2013.
5. JUNQUEIRA Luis Carlos Uchoa & CARNEIRO José. **Biologia Celular e Molecular**. 9^a edição, Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2012.
6. SNUSTAD Peter D., SIMMONS Michael J. **Fundamentos de genética**. 4^a edição. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.
7. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. **Microbiologia**. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.



Nível de Ensino: Magistério Superior

Área/ Subáreas: Computação/ Algoritmos e Estrutura de Dados/ Desenvolvimento Java/ Web

Câmpus: Santa Helena

PROGRAMA

1. Estruturas de dados lineares (fila, pilha, listas) e *Java Collections Framework*: estruturas, hierarquia, algoritmos e suas complexidades.
2. Árvores binárias e suas generalizações: principais algoritmos e suas complexidades.
3. Árvores balanceadas e suas generalizações: principais algoritmos e suas complexidades.
4. Grafos: representações, busca em largura, busca em profundidade e suas aplicações.
5. Técnicas de projetos de algoritmos: programação dinâmica e *backtracking*.
6. Fundamentos de orientação a objetos: abstração de dados, objetos, classes e tipos, herança, acoplamento e polimorfismo.
7. Projeto de Aplicações Orientadas a Objeto (Conceitos de Orientação Objeto, UML).
8. Projeto de Aplicações Web com Java (HTML, CSS, *frameworks* Java para Web).
9. Programação *multi-thread* em Java.
10. ORM e JPA.

Observação: O ponto sorteado para a Prova Escrita deverá ser retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho Didático.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados.

- CARSON, Debbie; EVANS, Ian; e JENDROCK, Eric. **The Java EE6 Tutorial** - Volume I e II. PRENTICE HALL, 2013.
- CORMEN, Thomas H.; LEISERSON, Charles E.; RIVEST, Ronald L.; STEIN, Clifford. **Introduction to Algorithms**. The MIT Press, 2009.
- DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J.; SANTRY, E. Santry. **Advanced Java 2 Platform How to Program**. Prentice Hall, 2001.
- GOODRICH, Michael; TAMASSIA, Roberto. **Data Structures and Algorithms in Java**. John Wiley & Sons, 2010.
- HALL, Marty; BROWN, Larry. **Core Servlets and Javasever Pages**: Core Technologies. Prentice Hall, 2003.
- HORSTMANN, Cay S.; CORNELL, Gary. **Core Java** - Volume I Fundamentals E Volume II Advanced Features. Prentice Hall, 2012.
- HOSTMANN, Cay; e GEARY, David. **Core JavaServer Faces**. ALTA BOOKS.
- LUCKOW, Décio Heinzemann. **Programação JAVA para Web**. NOVATEC.
- PAGE, Daoqi Yang. **Java Persistence with JPA**. Outskirts Press, 2010.
- PREISS, Bruno R. **Data Structures and Algorithms with Object-Oriented Design Patterns in Java**. Wiley, 1999.
- SCHINCARIOL, Merrick e KEITH, Mike. Pro JPA 2: **Mastering the Java Persistence API**. SPRINGER VERLAG: NY, 2009.
- SEDGEWICK, Robert; WAYNE, Kevin. **Algorithms**. Addison-Wesley Professional, 2011.
- SEDGEWICK, Robert. **Algorithms in Java**. Addison-Wesley, 2003.
- SILVA, Alex de Araujo; GOMIDE, Carlos Francisco; PETRILLO, Fabio. **Metodologia e projeto de softwares orientados a objetos**: modelando, projetando e desenvolvendo sistemas com UML e componentes distribuídos. São Paulo: Erica, 2003.



Nível de Ensino: Magistério Superior

Área/ Subáreas: Computação/ Arquitetura de Computadores/ Hardware

Câmpus: Santa Helena

PROGRAMA

1. Sistemas Embarcados;
2. Circuitos Digitais;
3. Arquitetura e Organização de Computadores;
4. Arquitetura Avançada de Hardware;
5. Linguagem de máquina;
6. Cálculo Proposicional;
7. Argumentação e análise inferencial no cálculo proposicional;
8. Cálculo de predicados;
9. Álgebra de Boole.

Observação: O ponto sorteado para a Prova Escrita deverá ser retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho Didático.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados.

- ALENCAR FILHO, Edgard de. **Iniciação à lógica matemática**. 21. ed. São Paulo: Nobel, 2000. 203 p. ISBN 85-213-0403-X.
- BISPO, Carlos Alberto Ferreira; CASTANHEIRA, Luiz Batista; SOUZA FILHO, Oswaldo Melo. **Introdução à lógica matemática**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. 135 p.
- DAGHLIAN, Jacob. **Lógica e Álgebra de Boole**. 4 ed. São Paulo : Atlas, 2006.
- GERSTING, Judith L. **Fundamentos matemáticos para a ciência da computação**: um tratamento moderno de matemática discreta. 5. ed. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 2004.
- MIYADAIRA, Alberto Noburu. **Microcontroladores PIC18**: Aprenda e Programe em Linguagem C. 1ed. São Paulo : Erica, 2009.
- MIYADAIRA, Alberto Noburu. **Microcontroladores ARMTM CORTEXTM-M3** Programação em Linguagem C. 1ed. Cascavel : Teló & Miyadaira, 2012.
- MONTEIRO, Mário A. **Introdução a Organização de Computadores**. 5 ed. LTC, 708 p., 2007.
- PEREIRA, Fabio. **Microcontroladores PIC**: Programação em Linguagem C. 7ed. São Paulo : Erica, 2007.
- STALLINGS, William. **Arquitetura e organização de computadores**. 8 ed. São Paulo: Pearson Pratices Hall, 2010.
- TANENBAUM, Andrew S. **Organização estruturada de computadores**. 5. ed. São Paulo: Pearson Pratices Hall, 2007.
- TOCCI, Ronald J. **Sistemas Digitais Princípios e Aplicações**. 8ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2003.
- WEBER, Raul Fernando. **Fundamentos da Arquitetura de Computadores**. 2ed. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2000.



Nível de Ensino: Magistério Superior

Área/ Subáreas: Computação/ Banco de dados e Engenharia de Software

Câmpus: Santa Helena

PROGRAMA

1. Banco de dados relacional: Modelo Entidade Relacionamento. Normalização de dados;
2. Linguagem SQL;
3. Administração de banco de dados;
4. Bancos de dados não convencionais;
5. Programação em banco de dados;
6. Data mining e data warehouse;
7. Engenharia de requisitos;
8. Análise e Projeto de Sistemas;
9. Qualidade de Software;
10. Gerenciamento de Projetos.

Observação: O ponto sorteado para a Prova Escrita deverá ser retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho Didático.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados.

- ANGELOTTI, Elaini Simoni. **Banco de dados**. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010.
- BARBIERI, C. BI – Business Intelligence: **Modelagem & Tecnologia**. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.
- DELAMARO, M. E.; MALDONADO, J. C.; JINO, M. **Introdução ao Teste de Software**. Rio de Janeiro: Campus, 2007.
- FREEMAN, Elisabeth; Freeman, Eric. **Use a Cabeça !Padrões de Projetos** (design Patterns) - 2ª Ed. Revisada. Alta Books, 2007.
- HAN, J; KAMBER, M. **Data Mining: Concepts and Techniques**. Morgan Kaufmann, 2006
- HEUSER, Carlos Alberto. **Projeto de banco de dados**. 3. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2000.
- KORTH, Henry F.; SILBERSCHATZ, Abraham; SUDARSHAN, S. **Sistema de banco de dados**. 3. ed. São Paulo, SP: Makron, 1999-2006.
- LARMAN, C. **Utilizando UML e Padrões: uma introdução à Análise e ao Projeto Orientados a Objetos e ao Desenvolvimento Iterativo**. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- LIGHTSTONE, Sam; NADEAU, Tom; TEOREY, Toby. **Projeto e Modelagem de Bancos de Dados**. São Paulo: Campus, 2006.
- MACHADO, Felipe Nery Rodrigues; ABREU, Maurício Pereira de. **Projeto de banco de dados: uma visão prática**. 10. ed. São Paulo: Érica, 2004.
- MELO, Rubens Nascimento. **Banco de dados não convencionais: A tecnologia do BD e suas novas áreas de aplicação**. São Paulo: UNICAMP, 1998.
- KIMBALL, R. **The Data Warehouse ToolKit**. 2 ed. Wiley Inc., 2002.
- PRESSMAN, Roger S. **Engenharia Web**. Editora: LTC, 2009.
- PROJECT MANAGEMENT INSTITUTE. **Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos**. 4 ed. Pensylvania: PMI, 2008.
- SOMMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. 8 ed. São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.
- SOUZA, Marco A. **SQL, PL/SQL, SQL PLUS**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.
- PRESSMAN, Roger S. **Engenharia de Software**. 6ª edição. McGraw-Hill, 2009.
- VARGAS, Ricardo V. **Gerenciamento de Projetos**. 7 ed. Brasport, 2009.
- VALERIANO, Dalton L.. **Moderno gerenciamento de projetos**. São Paulo: Prentice Hall, 2005. 254 p.
- WEST, David. **Use a cabeça! Análise e projeto orientado ao objeto**. Editora: Alta Books, 2007.



Nível de Ensino: Magistério Superior

Área/ Subáreas: Computação/ Redes de Computadores/Sistemas Operacionais

Câmpus: Santa Helena

PROGRAMA

1. Modelo de referência OSI e TCP/IP: Funcionalidades das camadas;
2. Camada de Rede: Funcionalidades, Endereçamento IP, IPv6 e Roteamento;
3. Camada de Acesso ao Meio: Camada Enlace e Física: arquitetura, protocolos e soluções tecnológicas;
4. Redes sem fio e redes móveis: conceitos, antenas, padrões, segurança, tipos de equipamentos, mobilidade IP;
5. Visão geral de organização de computadores: ciclo de instrução da CPU, interrupções de software e hardware;
6. Serviços, processos, representação e sincronização de processos, algoritmos e primitivas de sincronização;
7. Gerenciamento de entrada e saída e gerenciamento de memória;
8. Sistema de arquivos (centralizado e distribuído), operações em arquivos, segurança e proteção.

Observação: O ponto sorteado para a Prova Escrita deverá ser retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho Didático.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados.

- COMER, Douglas E.. **Redes de Computadores e Internet:** abrange transmissão de dados, ligações inter-redes, web e aplicações. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2007.
- KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. **Redes de computadores e a Internet:** uma abordagem top-down. 5. ed. São Paulo, SP: Pearson Addison-Wesley, 2010.
- MONTEIRO, Mário A. **Introdução à organização de computadores.** 4^a ed. Rio de Janeiro LTC 2001.
- SILBERSCHATZ, A., GALVIN, P. B., GAGNE, G. **Sistemas operacionais:** conceitos e aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 2000.
- SOARES, Luiz Fernando Gomes; LEMOS, Guido; COLCHER, Sérgio. **Redes de computadores:** das LANs, MANs e WANs às redes ATM. 6. ed., rev. ampl. Rio de Janeiro: Campus, 1995.
- TANENBAUM, Andrew S.; SOUZA, Vanderberg D. **Redes de computadores.** 4^a ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- TORRES, Gabriel. **Hardware:** curso completo. 4. ed. Rio de Janeiro: Axcel Books, 2001.



Nível de Ensino: Magistério Superior

Área/ Subáreas: Física

Câmpus: Santa Helena

PROGRAMA

1. Leis de Newton.
2. Conservação de Energia
3. Corpos Rígidos e Dinâmica de Rotações
4. Hidrostática e Hidrodinâmica
5. Gravitação
6. Entropia e a Segunda Lei da Termodinâmica
7. Interferência e Difração da Luz
8. Campo Elétrico e a Lei de Gauss
9. Forças Magnéticas sobre Cargas e Condutores
10. Equações de Maxwell

Observação: O ponto sorteado para a Prova Escrita deverá ser retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho Didático.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados.

1. HALLIDAY, D., RESNICK, R. e WALKER, J. **Fundamentos de Física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. vols. 1, 2, 3 e 4.
2. MACHADO, C. D. **Teoria do Eletromagnetismo**. 3. ed. Ponta Grossa: UEPG, 2007. vols. I, II, III.
3. NUSSENZVEIG, H. M. **Curso de Física Básica**. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002. vols I, II, III e IV.
4. REITZ, J. R. MILFORD, F. J. CHRISTY, R. W. **Fundamentos da Teoria Eletromagnética**. 8. ed. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1982.
5. SEARS, F., ZEMANSKY, M. W., YOUNG, H. D. e FREEDMAN, R. A. **Física**. 10. ed. São Paulo: Addison-Wesley, 2007. vols. I, II, III e IV, , 10ª ed., (5ª reimpressão).
6. TIPLER, P. A. **Física**, 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999. vols. 1, 2, 3 e 4.



Nível de Ensino: Magistério Superior

Área/ Subáreas: Letras/ Linguística

Câmpus: Santa Helena

PROGRAMA

1. Linguística: conceitos, métodos, objeto de estudo, breve histórico, principais correntes;
2. A Linguística da Língua (Estruturalismo, Gerativismo) e a Linguística da Fala (a Sociolinguística, a Pragmática, a Gramática de Texto, a Análise do Discurso);
3. Concepções de Linguagem: aspectos teóricos e aplicados no ensino de língua portuguesa;
4. A Gramática de Texto: Textualidade: fatores e condições, Intertextualidade e Polifonia, Coesão e Coerência;
5. O papel da gramática na construção do texto: a norma e o uso;
6. O texto argumentativo: operadores argumentativos; marcadores de pressuposição; índices de modalidade; construção, análise e avaliação;
7. Leitura e produção textual sob a ótica da teoria dos gêneros textuais/discursivos;
8. As teorias de leitura: aspectos cognitivos, interacionais e discursivos da leitura;
9. Variedades sociolinguísticas. A noção de “erro”. Preconceito linguístico;
10. A prática de ensino de produção de textos: condições de produção e avaliação de textos produzidos.

Observação: O ponto sorteado para a Prova Escrita deverá ser retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho Didático.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados.

ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: encontro & interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

BAGNO, Marcos. **Nada na língua é por acaso**. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.

_____. **Dramática da língua portuguesa**. São Paulo: Loyola, 2000.

_____. **Preconceito linguístico: o que é, como se faz**. São Paulo: Edições Loyola, 1999.

_____. **A língua de Eulália**. Novela Sociolinguística. São Paulo: Contexto, 1997.

BAKHTIN, Mikhail. **Marxismo e Filosofia da Linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1995.

_____. **Estética da Criação Verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

BASTOS, Lúcia K. & MATTOS, Maria Augusta. **A produção escrita e a gramática**. São Paulo: Martins Fontes, 1992. (Texto e linguagem).

BATISTA, Antônio Augusto Gomes. **Aula de Português: discurso e saberes escolares**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BRASIL. SEF/MEC. **Parâmetros Curriculares nacionais do ensino médio: parte II – linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília, 1998.

CHIAPPINI, Ligia. Coord. geral. **Aprender e ensinar com textos**. São Paulo: Cortez, 1997-2001. 8v.

DIONÍSIO, Angela Paiva; MACHADO, Ana Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. (orgs.) **Gêneros textuais & ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FÁVERO, Leonor Lopes & Koch, Ingedore Villaça. **Linguística textual: introdução**. São Paulo: Cortez, 2000.

GARCEZ, Lucília. **A escrita e o outro: os modos de participação na construção do texto**. Brasília, Ed. Da UnB, 1998.

GERALDI, João Wanderlei. **O texto na sala de aula**. São Paulo: Ática, 1997.

_____. **Portos de Passagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

KLEIMAN, Ângela B. **Oficina de leitura: teoria e prática**. Campinas: Pontes/ Editora da Unicamp, 1993. (Linguagem; Ensino).

_____. **Texto e leitor: aspectos cognitivos da leitura**. Campinas: Pontes, 1999.

KOCH, Ingedore Villaça. **Texto e coerência**. São Paulo: Cortez, 1989. (Biblioteca da Educação. Série 5. Estudos de Linguagem, 4).

_____. **Argumentação e linguagem**. São Paulo: Cortez, 2004.

MARCUSCHI, Luiz Antonio. **Da fala para a escrita – atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001.

NEVES, Maria Helena de Moura. **Gramática de usos**. São Paulo: Editora da UNESP, 2000.

POSSENTI, Sírio. **Por que (não) ensinar gramática na escola**. Campinas: Associação de leitura do Brasil (ALB)/Mercado de Letras, 1996. (Leituras no Brasil)

ROJO, Roxane Helena Rodrigues (org.) **A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs**. Campinas: Mercado de Letras (As Faces da Linguística Aplicada, 1).

SUASSUNA, Livia. **Ensino de Língua Portuguesa – uma abordagem pragmática**. Campinas: Papyrus, 1996.

TARALLO, Fernando. **Tempos Linguísticos: itinerário histórico da língua portuguesa**. São Paulo: Ática, 1990.

TRAVAGLIA, Luiz Carlos. **Gramática e Interação: uma proposta para o ensino de gramática no primeiro e segundo graus**. São Paulo: Cortez, 1996.



Nível de Ensino: Magistério Superior
Área/ Subáreas: Matemática/ Estatística
Câmpus: Santa Helena

PROGRAMA

1. Cálculo Diferencial de Funções de uma variável: Limites, Derivadas e aplicações;
2. Cálculo Diferencial de Funções de mais de uma variável: Limites, Derivadas e aplicações;
3. Integrais de Funções de uma Variável e aplicações;
4. Integrais múltiplas e aplicações;
5. Espaços vetoriais;
6. Transformações lineares;
7. Autovalores e autovetores;
8. Equações diferenciais ordinárias e aplicações;
9. Cálculo Numérico: ajustes de curvas e integração numérica;
10. Testes de Hipóteses e Análise de Variância.

Observação:

- a) O ponto sorteado para a Prova Escrita deverá ser retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho Didático;
- b) Será permitida a utilização de material de desenho (régua e compasso) e calculadora científica;
- c) Não será permitida a utilização de material de consulta e calculadora gráfica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados.

1. ANTON, H. **Cálculo, um novo horizonte**. Trad. Cyro de C. Patarra e Márcia Tamanaha. 6. ed. Porto Alegre: Bookman, Vol. 1 e 2, 2000.
2. ANTON, H., BIVENS, I., DAVIS, S. **Cálculo**. Trad. Ivo Doering. 8. ed. v. 1. Porto Alegre: Bookman, 2007.
3. BARROSO, C. B. **Cálculo numérico**. São Paulo: Harbra, 1987.
4. BOLDRINI, J. L., COSTA, S. I. R., FIGUEIREDO, V. L., WETZLER, H. G. **Álgebra linear**. 3. ed. São Paulo: Harbra, 1980.
5. BOYCE, W. E., DIPRIMA, R. C. **Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno**. 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1998.
6. BURIAN R., LIMA A. C. **Cálculo numérico**. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
7. GOMES, F. P. **Curso de Estatística Experimental**. Piracicaba- São Paulo. 12 ed., Editora Nobel S.A., 1987.
8. GUIDORIZZI, H. L. **Um Curso de Cálculo**. 5. ed. v. 1 e 2. São Paulo: LTC, 2001.
9. HOFFMANN, L. D. **Cálculo: um curso moderno e suas aplicações**. 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2004.
10. LAY, D. C. **Álgebra linear e suas aplicações**. 2.ed. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
11. LEITHOLD, L. O. **Cálculo com Geometria Analítica**. vol. 1 e 2, São Paulo: Harbra, 1986.
12. MONTGOMERY, D. C., RONGER, G. C. **Estatística aplicada e probabilidade para engenheiros**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012, 523 p.
13. MAGALHÃES, M. N., LIMA A. C. P. **Noções de Probabilidade e Estatística**, 3. ed., Editora USP, 2001.
14. NAGLE, K. R., SAFF, E. F., SNIDER, A. D., **Equações Diferenciais**, 8ª. Edição, Editora Pearson, 2012.
15. RUGGIERO, M. **Cálculo Numérico: Aspectos Teóricos e Computacionais**. 2. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 1997.
16. STEINBRUCH, A., WINTERLE, P. **Álgebra linear**. 2. ed. São Paulo: Makron Books, 1987.
17. SWOKOWSKI, E. W. **Cálculo com Geometria Analítica**. 2. ed. Vol. 1 e 2, São Paulo: Makrow Books, 1994.
18. THOMAS, G. B. **Cálculo**. 10. ed. Vol. 1 e 2, São Paulo: ABDR, 2003.
19. VIEIRA, S., HOFFMANN, R. **Estatística Experimental**. 2. ed. São Paulo: Editora Atlas, 1999.
20. ZILL, D. G., CULLEN, M. R. **Equações Diferenciais**. 3. ed.. São Paulo: Pearson Makron Books, 2001.



Nível de Ensino: Magistério Superior
Área/ Subáreas: Química/ Bioquímica
Câmpus: Santa Helena

PROGRAMA

1. Substituição nucleofílica e eliminação em carbono saturado;
2. Adição e substituição nucleofílica a compostos carbonilados;
3. Adição eletrofílica a ligações múltiplas carbono-carbono;
4. Substituição eletrofílica aromática;
5. Estrutura, classificação, métodos e identificação de biomoléculas: aminoácidos, peptídeos e proteínas;
6. Estrutura, classificação, métodos e identificação de biomoléculas: glicídios e lipídios;
7. Catálise, cinética e regulação enzimática;
8. Metabolismo energético;
9. Ácidos Nucleicos
10. Toxicodinâmica e Toxicocinética.

Observação: O ponto sorteado para a Prova Escrita deverá ser retirado para o sorteio de ponto da Prova de Desempenho Didático.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam utilizados.

- BRUICE, Paula Y. Química Orgânica. Tradução da 4. ed. Vol. 1 e 2. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.
- CAMPBELL, Mary K. Bioquímica. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- CAREY, F.A., Organic Chemistry, 4ª Ed., McGraw-Hill, New York, 2000.
- LARINI, L. Toxicologia. 3. ed. São Paulo: Manole, 1999.
- LEHNINGER, Albert Lester.; NELSON, David L.; COX, Michael. M. Princípios de bioquímica. 5ª. Porto Alegre: Artmed, 2011 ISBN 379-85-363-2418-0.
- LEHNINGER, Albert Lester; NELSON, David L; COX, Michael M. Princípios de bioquímica. 4. ed. São Paulo: Sarvier, 2006.
- MARZZOCO, A.; TORRES, B. B. Bioquímica básica 1 ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
- MCMURRY, J. Química Orgânica. 6. ed., Vol. 1 e 2. Editora Thomson Pioneira: São Paulo, 2004.
- MORRINSON, R. BOYD, R., Química Orgânica, 13a Ed., Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1996.
- OGA, S. Fundamentos de Toxicologia. São Paulo: Atheneu, 2003.
- SILVERSTEIN, Robert, M. WEBSTER, Francis X. KIEMLE, David, J. Identificação espectrométrica de compostos orgânicos. LTC, 2007. Rio de Janeiro.
- SMITH, M. B., Organic Synthesis, 2a ed., McGraw-Hill, New York, 2001.
- SOLOMONS, T. W. Graham; FRYHLE, Graig. B. Química orgânica. 8. ed., vol. 1 e 2, Rio de Janeiro: LTC, 2005.
- STRYER, L. Bioquímica. 5. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
- VOLHARDT, K. P. C., SCHORE, N. E., Química Orgânica – Estrutura e Função. 4a Ed., 2004.